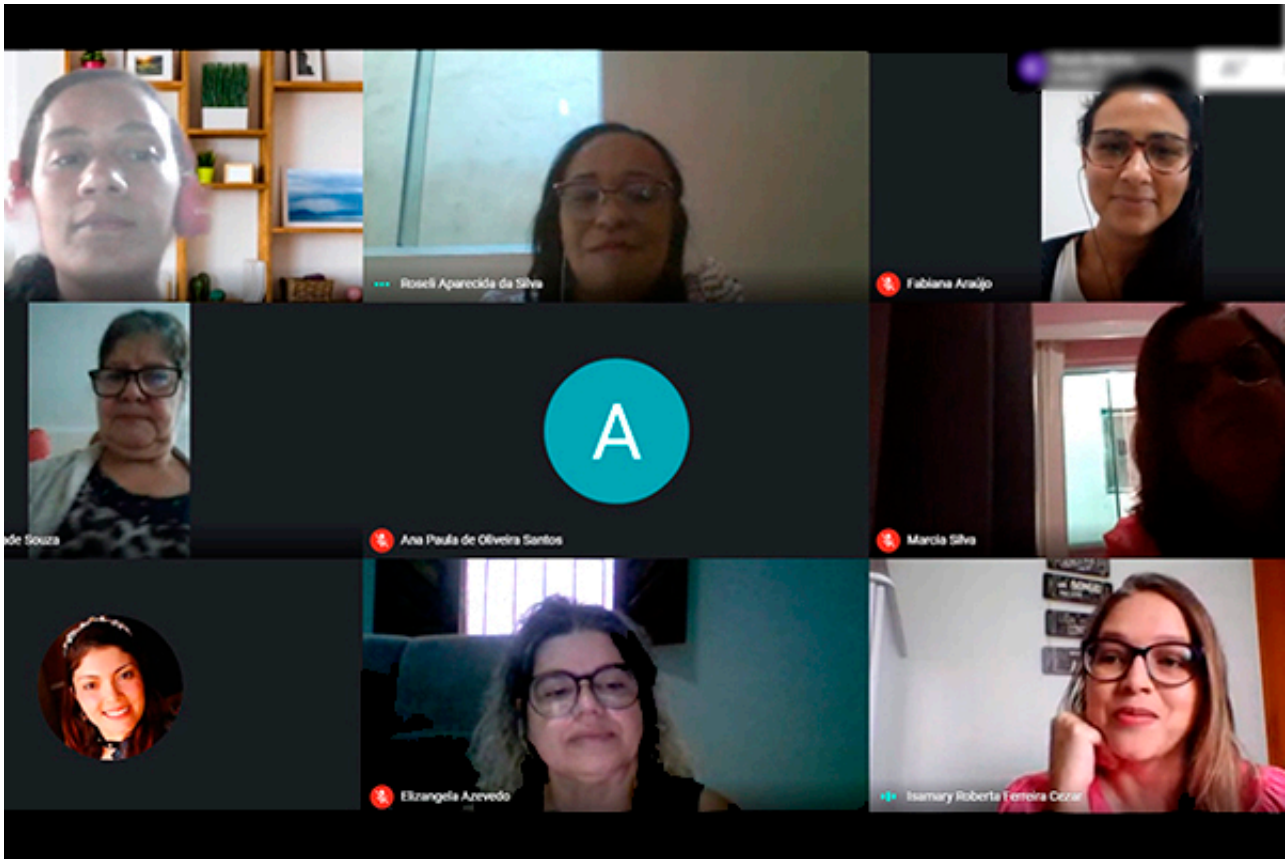
Lives e oficinas abordam aspectos da educação em tempos de ensino remoto e híbrido

Date : 20-02-2021

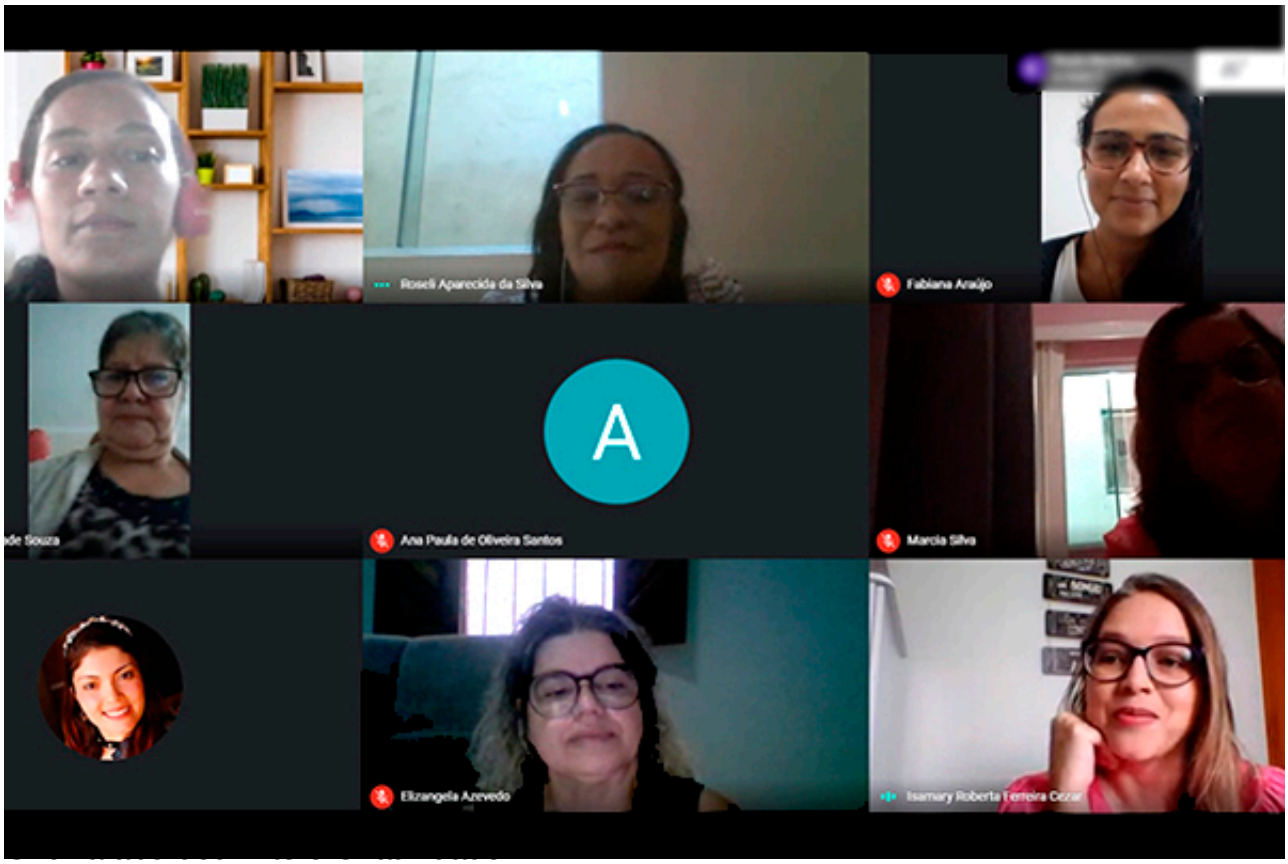


Felippe Tribuzzi destacou mudanças diante do contexto híbrido

“A educação no contexto híbrido: o que muda?”. Foi sobre este questionamento que mais de 500 profissionais refletiram durante a primeira live da Jornada Pedagógica 2021, realizada pela Secretaria Municipal de Educação (Smed) e que teve à frente o professor especialista Felippe Tribuzzi, do Instituto Acrópole.

Segundo Felippe, vários aspectos mudam, como o lugar do professor na sua relação com o aluno, a presença pedagógica do aluno na relação ensino-aprendizagem e a gestão do processo educativo, uma vez que o espaço de aprendizagem também é alterado. “A aprendizagem se torna mais ampla, ultrapassando o físico, os limites das paredes da escola, chegando ao virtual”, explicou o professor.

“Toda a arquitetura da aula deve ser pensada para atender as demandas dos novos tempos e para transformar os alunos em protagonistas, formando-os enquanto cidadãos críticos e que tenham autonomia para a tomada de decisões, mesmo no contexto de ensino híbrido”, acrescentou Felippe durante a live.



Daí que é preciso também buscar referências nas metodologias ativas, interativas e criativas, como aconselhou o professor. E a oficina “Arte e Criatividade: ampliando a caixa de ferramentas do professor para a promoção de aulas interativas”, com a professora Isamary Ferreira, mestranda em Educação, atendeu essa perspectiva.

“Precisamos pensar num caminho inovador, e não se trata de reinventar a roda, é adaptar os recursos que dispomos para que os objetivos pretendidos sejam atendidos e nós, enquanto professores, temos essa capacidade formativa de adaptação”, comentou Isamary.

A programação da Jornada também abriu espaço para discussão do processo de avaliação da aprendizagem nesse contexto. “Afinal, é a partir desse conhecimento, do que identificamos nas avaliações, que vamos tomar as decisões, conhecer a realidade dos alunos”, ressaltou a professora especialista Lena Marcelo, coordenadora estadual do programa Educar pra Valer.

Além disso, a saúde mental como expressão de autocuidado também recebeu atenção especial com a live da psiquiatra Patrícia Gidi. A médica falou sobre os determinantes biológicos e sociais que afetam a saúde mental, os sintomas do esgotamento e formas de preveni-lo e trata-lo.